

O Vaticano, segundo as Escrituras.

Jesus Cristo anuncia uma profecia sobre ele próprio, e avisa que está cumprida:

*“Indo para Nazaré, onde fora criado, Jesus entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na Então, passou Jesus a dizer-lhes: **Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir**”.* Lucas, 4.14

O Espírito de Deus profetiza, através do evangelista uma profecia que também já se cumpriu:

*“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque **isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus**”.* II Tessalonicenses, 2.2

*“Não somos simples mortais. **Ocupamos na terra o lugar de Deus**, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos’.* Afirmações do Papa Pio IX. Fontes históricas nos livros abaixo, ao final.

*‘**Nosso Senhor Deus, o Papa**’. Declaração do Papa João XXII, por conta dele, mas que sempre representou o pensamento dos papas, que se autodenominaram “Sumos Pontífices”.* Fonte: Gazeta da Alemanha número 21 do ano de 1870.

*“Tu profanaste os sacramentos pela simonia, clama ele à sua Igreja. **A tua luxúria fez de ti uma prostituta. És um monstro abominável. Criaste uma casa de devassidão. Transformaste-te, de alto a baixo, em casa de infâmia. E o que faz a mulher pública? Acena a todos os que passam; quem tiver dinheiro pode entrar e fazer o que lhe apeteça. Mas quem quer o bem é expulso. Foi assim, Igreja prostituída, que desvendaste a tua vergonha aos olhos do universo inteiro e o teu hálito envenenado se elevou até ao céu**”.* Frade Savonarola, enforcado e queimado pelo Vaticano.

*“**Crer que nosso Senhor Deus o Papa** não tem poder para decretar assim como ele tem decretado, deve ser considerado heresia.”* Fontes históricas:

*O Brilho dos Extravagantes (2) do Papa João XXII, ***. Inter, título 14, capítulo 4, "Ad Callem Sexti Decretalium", Coluna 140, Paris, 1685. (Em uma edição de Antuérpia dos Extravagantes, as palavras, "Dominum Deum Nostrum Papam" ("Nosso Senhor Deus o Papa") podem ser encontradas na coluna 153)*

*Está claro que a função do sacerdote é tal que não se pode conceber nenhuma função maior. Portanto, **o sacerdote não é simplesmente chamado de anjo, mas também de Deus**, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós”.* Resoluções do Concílio de Trento — assinado pelo luxuriante Papa Leão X, o da venda de lugares no Céu.

*“**O Papa e Deus são o mesmo, logo ele tem todo o poder nos Céus e na terra.**”* Papa Pio V, citado em Barclay, Capítulo XXVII, p. 218, "Cities Petrus Bertanous". O Santo” Papa Pio V, o

mesmo que se gabava de ter aceso, pessoalmente, o fogo sob as estacas onde eram assadas vivas as pessoas.

"...Nós detemos nesta terra o lugar de Deus Todo-Poderoso..."

Papa Leão XIII, em Praeclara Gratulationis Publicae (A Reunião da Cristandade), Encíclica promulgada em 20 de Junho de 1894.

*"Cuidemos não perder aquela salvação, aquela vida e fôlego os quais tu nos tem dado, pois tu és nosso pastor, tu és nosso médico, tu és nosso governador, tu és nosso esposo, **finalmente tu és outro Deus, sobre a terra.**"* Christopher Marcellus em Oração ao Papa Julius II, no Quinto Concílio (1) Lateral, Sessão IV (1512), Edição do Concílio. Colm. Agrip. 1618 (Do Latim em Mansi SC, Vol. 32, col. 761), (também citado em A História dos Concílios, vol. XIV, col 109, por Labbe e Cossart).

'Ai de vós, quando vos louvarem'. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

"Em verdade eu vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele". Jesus, em Marcos, 10.15.

Dois dos apóstolos queriam ser maiores que os demais. Jesus os chamou e os repreendeu, mostrando aqui que o imenso Vaticano e a autoridade dos reis papas de nada valem perante os Céus:

*"Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade. Mas entre vós não é assim; pelo contrário, **quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos.** Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".* Jesus, em Marcos, 42.

*"Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor, **porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva**".* II Coríntios, 10.18.

O Evangelho não nomeia a Simão Pedro de Sumo Pontífice, mas sim a Jesus Cristo:

*"Ora, logo que o **Supremo Pastor** se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória".* Primeira de Pedro, 5.4.

Os papas "infalíveis" sempre na busca de honra humana, buscavam adjetivos dos mais nobres e até divinos para se nomearem a si próprios:

"Salvatore, Deus in terris".

"Dei Vicarius Noster".

"Pontífice Máximus".

"Augustos"

"Augustos" é o máximo desses adjetivos papais, pois significa **"digno de ser adorado"**.

No início do século 16, Martinho Lutero, um frade católico, foi á Roma e ficou lá por sete meses a fim de tratar assuntos relacionados com a Ordem. Quando voltou á Alemanha, voltou de Roma negativamente impressionado com as coisas terríveis que presenciou entre os clérigos de todos os níveis: luxo exagerado, pompa desmedida, casas suntuosas e luxuosas para os clérigos que não raro se banquetevam fartamente, principalmente o Papa Leão X que promovia grandes e caras festas para a alta sociedade romana, nas quais se incluíam cardeais e bispos. Lutero se encheu de espanto ao ver que nada havia de Jesus Cristo entre o clero. Havia, sim, muita imoralidade entre os prelados católicos; profanações durante as missas; libertinagem de todos os tipos e outros desvios graves e nada que os aproximasse, mesmo de longe, da humildade e da santidade dos apóstolos de Jesus". Depois disso, Martinho Lutero, escreveu: **"Ninguém pode imaginar as ações infames e os pecados que se cometem em Roma. Se existe mesmo o Inferno, Roma está construída sobre ele"**

O Vaticano de tantas glórias humanas sempre fugiu como fuge hoje do sentido de Igreja que Jesus deixou instituída antes de subir aos Céus, à qual podemos chamar de A Igreja Certinha

Deus Jesus. A Igreja da humildade, da pobreza real, do perdão e da tolerância irrestritos. Uma Igreja sem imagens, sem culto a santos mortos, sem Purgatórios ou Limbos, e muitas outras coisas a mais. O santo apóstolo Paulo, que certamente falava pelo Espírito Santo de Deus, já sinalizava o que esperava de seus sucessores:

“Admoesto-vos, portanto, que sejais meus imitadores”. I Coríntios, 4.16. **Basta ler sobre Paulo para perceber a imensa diferença de seu apostolado com os papados de ontem e de hoje.**

‘Até as raposas têm seus covis e as aves têm seus ninhos, mas o Filho do homem nem lugar tem para recostar sua cabeça’. Mateus, 8.20. Mas hoje os seus propagados representantes construíram e ainda vivem em suntuosos palácios.

“Porque a mim me parece que Deus pôs, a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte...”. I Coríntios, 4.9. Mas hoje os propagados sucessores dos apóstolos de Jesus tornaram-se perseguidores, e não perseguidos. **Pergunta: Se o Senhor Deus não concedeu honras na Terra aos seus amantíssimos apóstolos, exemplo maior Paulo, por que concederia tantas honras a homens nada santos, vulgos sucessores daqueles santos homens?**

Como teriam de ser os apóstolos do Senhor **também hoje:**

“Não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado. Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo”. II Coríntios, 6.4.

‘Nosso Senhor Deus, o Papa’.

Papa João XXII. Fontes históricas abaixo.

‘Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos’. Determinação do Papa Pio IX. Fontes abaixo.

‘Ai de vós, quando vos louvarem’. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

Se Jesus viesse hoje, novamente, à Terra, acaso dispensaria a sua latente humildade e regeria o cristianismo no Vaticano? Viveria Jesus num grande conglomerado de finas construções, num imenso e caro terreno, tudo cercado por muralhas de segurança com a altura de 18 metros, monitorados por nada menos de 200 câmeras de vídeo e com um grande batalhão de segurança, onde só se pode entrar convidado e devidamente documentado? “Descansaria” Jesus no palácio de verão dos papas, o Palácio Gandolfo, cercado de belos lagos? Montaria, Jesus, um conglomerado de astronomia no qual teria de gastar anualmente um milhão de dólares? (O Estado de São Paulo, 07/10/2007, página A-30). Jesus manteria um sem número de obras de arte e outros artefatos da heráldica que hoje poderiam ser leiloados a centenas de milhões de dólares? Que Jesus dos humildes seria esse? Isso seria o mesmo que ter ocupado o lugar de Tibério Júlio César Augusto, no Império Romano, 2.000 mil anos atrás. O Vaticano é visual, luxo, prestígio humano, glória, esplendor e magnificência; sendo que esses três últimos itens só podem ser atribuídos ao Senhor Deus!

O Vaticano, que antes relacionava como heresia a astronomia, gastou uma fortuna para montar dois conglomerados de astronomia: Um no palácio de verão dos papas, o

chamado Castelo Gandolfo e outro bem modernizado no Estado do Arizona, EUA, que só para manter essas duas gigantescas estruturas, gasta nada menos que um milhão de dólares anuais. Com tantos pequeninos passando fome...

Se a verdade de Deus é esta do Vaticano de ontem e de hoje, Jesus estava completamente enganado ao viver como viveu, na humildade das sandálias e do sustento pela caridade, repassando isso aos seus apóstolos e discípulos, por conseqüência a nós outros, os santos vivos, que somos aqueles que lavamos as nossas vestes no sangue do Cordeiro de Deus, segundo o Apocalipse.

Foi um frade católico o primeiro a chamar o sistema papal e a Igreja de prostituta residente em casa de devassidão, segundo as profecias do Apocalipse a respeito do Vaticano, e por isso, em 1498, de tanto ódio foi enforcado e depois queimado junto com seus auxiliares pelo Papa Alexandre VI, ao qual acusava como sendo mais um servo vivo de Satanás sob o esplendoroso Vaticano:

*“Tu profanaste os sacramentos pela simonia, clama ele à sua Igreja. **A tua luxúria fez de ti uma prostituta.** És um monstro abominável. **Criaste uma casa de devassidão.** Transformaste-te, de alto a baixo, em casa de infâmia. E o que faz a mulher pública? Acena a todos os que passam; quem tiver dinheiro pode entrar e fazer o que lhe apeteça. Mas quem quer o bem é expulso. **Foi assim, Igreja prostituída, que desvendaste a tua vergonha aos olhos do universo inteiro e o teu hálito envenenado se elevou até ao céu”.***

Savonarola foi o primeiro frade católico a chamar a **Igreja e o Vaticano de Prostituta em casa de devassidão.** Por isso mesmo foi enforcado e depois queimado pelo Papa Alexandre VI.

No passado, a igreja era tão criticada por seus atos nada santos, que hoje podemos dizer, satânicos, que ela mesma comparou-se a uma bigorna que já gastou muitos martelos. Ou seja, segundo o clero de tantos séculos, nada pôde e nada pode com a Igreja. Nada pode mesmo porque a Palavra de Deus nos revela que o Vaticano terá de subsistir até o cumprimento das profecias do Apocalipse, no Dia de Jesus, pois é necessário que o Vaticano permaneça até esse Grande Dia. Apocalipse, cap. 16, verso 19, até o início do capítulo 19.

‘Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores? Respondeu-lhes Jesus; Não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento’. Lucas, 5.30

Para avaliar o que representa o Vaticano em termos espirituais, sempre faço uma pergunta: Se Jesus ou Simão Pedro viessem à Terra hoje para melhorar o cristianismo, acaso habitariam o ostentoso e esplendoroso Vaticano, se vestiriam como os papas e se assentariam no majestoso trono deles? Conservariam as riquezas do Vaticano que somadas por todo o mundo alcançariam a estrondosa cifra de bilhões de dólares? Não? **ENTÃO O VATICANO NADA TEM A VER COM JESUS.**

Jesus se cercava de todo tipo de gente, pois veio preferencialmente aos enfeitados pela sociedade, e jamais deixou de atender a alguém que o procurasse, mas o Vaticano é diferente: não é fácil para qualquer um entrar lá. Por isso mesmo tem tantas câmeras e tantos seguranças, além do batalhão de elite do próprio papa. Se fosse um lugar de Jesus, não seria um palácio, não seria cercado, e não teria seguranças.

‘Não virá o Reino de Deus com visível aparência... porque o Reino de Deus está dentro de voz’. Lucas, 17.20. Mas o Vaticano, como o catolicismo, como um todo, empolga pelo visual, por isso ainda vive, como veremos.

‘A ira de Deus se revela do Céu contra toda iniquidade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça’. Romanos, 1.18.

‘Ai de vós, quando todos vos louvarem!’. Lucas, 6.26.

‘Como podereis crer, vos que aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem de Deus?’. João, 5.44.

'...a ponto de assentarem-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fossem o próprio Deus....'. II Tessalonicenses, 2.4.

'A verdade é que nunca usamos da linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuítos gananciosos, Deus é Testemunha disso. Também jamais buscamos a glória dos homens, nem de vós, nem de outros...'. O santo apóstolo Paulo, em Tessalonicenses, 2. 5 e 6.

Todas as graves e grossas advertências de Jesus, colocadas no capítulo 23, por inteiro, no Evangelho de Mateus, se aplica ao Vaticano, como está abaixo colocado.

Uma vez, um sacerdote, teólogo católico, a respeito de minhas objeções contra o Vaticano de muitos da glória humana, e quanto aos erros graves da sua doutrina que agridem a Palavra Escrita, ele respondeu-me:

'Mas como todos os erros que você citou, a Igreja, mesmo passando por épocas negras, permanece inabalável, por isso, é certo que Deus está com ela. É a bigorna que já gastou muitos martelos'.

Respondi-lhe que estranhava que ele, reconhecendo tais erros, ainda permanecesse nessa doutrina, mas quanto a Deus estar com a Igreja de tanta idolatria, erros, e a aberrações de ensino, quanto as Dez Mandamentos corrompidos no tal catecismo e quanto à glória humana do Vaticano, herança dos tempos malditos, ela não poderia ter caído, pois Está Escrito que permanecerá até o dia da Volta de Jesus, quando então, a bigorna de muitos martelos será, enfim, destruída:

'Então, exclamou o anjo com voz potente: 'Caiu, caiu a Grande Babilônia, e se tornou a Morada dos Demônios, o covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor de sua prostituição!'. Apocalipse, 18 2, profecias de um anjo glorioso de Deus, a respeito das ações satânicas comandadas pelo Vaticano, principalmente na Idade Média, o tempo das impiedades humanas em alto grau, o tempo em que o Nome do Senhor foi amplamente pisoteado exatamente por aqueles que se diziam 'representantes de Deus na Terra'.

'Então, um anjo forte levantou uma pedra, como grande pedra de moinho, e jogou-a para dentro do mar, exclamando: 'Assim, com ímpeto, será arrojada a Grande Babilônia, a Grande Cidade, e nunca mais será achada!'. Apocalipse, 18.21.

'O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: ESTOU SENTADA COMO RAINHA. Viúva não sou. Pranto, nunca hei de ver. Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque PODEROSO É O SENHOR DEUS QUE A JULGOU'. Apocalipse, 18.7.

O que é o Vaticano? Um palácio da glória humana, construído na cidade entre as sete colinas (Apocalipse, 17.9), que deslumbra pelo visual e pelas caríssimas construções, com os mais espaçosos ambientes conhecidos, com o pé direito alto além da conta, carregado de obras de arte e de estátuas, estatuetas e pinturas sacras pra todo tipo sendo que uma dessas pinturas (pasmem) representa a figura do próprio Deus. Os 11.000 metros quadrados de fina construção estão sob uma área de 440.000 metros quadrados, de alto custo, pois estão em Roma, são cercados por muralhas com nada menos de 18 metros de altura, vigiado 24 horas por dia por nada menos de 200 câmeras que enviam imagens para uma central de controle. Ninguém no Vaticano ser não for autorizado. Há um sistema de segurança que impede a entrada de qualquer um.

Agora, eu pergunto: Se Jesus voltasse à Terra em nossos tempos para reger o cristianismo acaso moraria no imponente Vaticano? Simão Pedro moraria no Vaticano? Vestiriam as nobres vestes de reis para se apresentar ao público? Andariam por aí evangelizando sob vidros à prova de balas? Cercaria o seu reduto com muros tão altos com um sistema de segurança do primeiro mundo? Só entrariam na morada de Jesus os convidados, e ainda apresentando

documentos de identidade? Cercar-se ia, Jesus e Simão Pedro de um batalhão da guarda papal? Acaso Jesus e Simão Pedro morariam no Vaticano sabendo que uma parte de sua construção veio de dinheiro maldito, pois venderam lugares no Céu, loteando o Reino de Deus por dinheiro? Por isso, digo que o Vaticano está mais para Satanás e nada para Deus!

‘Sai dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes de seus castigos’. Apocalipse, 18.4.

O Senhor Deus, através de seu profeta Jeremias, diz o mesmo:

Saí do meio dela, ó povo meu, e salve a sua vida do agravamento da ira do Senhor’. Jeremias, 51.45.

Segundo uma reportagem do jornal O Estado de São Paulo, o Vaticano prega contra o uso da tal camisinha, mas com hipocrisia, os cardeais as distribuem gratuitamente aos funcionários lotados no Vaticano. Tenho notado que as mensagens ditas pelos papas contêm mais cunho político que espiritual.

O Satânico Constantino, que cantava de cristão, mas agia com servo do demônio, construiu num bairro nobre de Roma, de nome *Vaticanus* um templo chamado Igreja do Salvador, e os bispos católicos, os papas de hoje, aos poucos foram construindo vários palácios ao redor, formando o país Vaticano como existe hoje, ou seja: 465 mil m² de terreno e 11 mil m² de fina construção.

O poder terreno dos papas surgiu da desintegração do Império Romano, no ano 476 depois de Cristo. Mas antes o poder papal já havia tomado um forte impulso quando o Imperador Romano, no ano 445 fez reconhecer oficialmente a autoridade do papado.

As profecias revelam:

‘Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e falou comigo, dizendo: «Vem cá e te mostrarei a sentença contra a grande prostituta, a que está sentada sobre muitas águas. Com ela fornicaram os reis da terra, e os habitantes da terra que têm se têm embriagado com o vinho de sua fornicação». Levou-me no Espírito ao deserto, e vi a uma mulher sentada sobre uma besta escarlata cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres. A mulher estava vestida de púrpura e escarlate, enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações e da imundície de sua fornicação. Em sua frente tinha um nome escrito, mistério: «Babilônia a grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra . Vi à mulher embriagada com o sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi fiquei assombrado com grande assombro’. Apocalipse, capítulo 17.

Ora, por que João ficou tão surpreso, que de tanta surpresa ficou atônito e até assombrado com o que viu? Ora, João não se mostrou surpreso nem com as sete maldições do Apocalipse que lhe foram mostradas, altamente arrasadoras para a Terra e para os ímpios, mas ficou muito surpreso, até o assombro, com a descrição das barbaridades que cometeriam os ‘sucessores’ dos apóstolos de Jesus na Idade Média, também antes, séculos depois de Constantino, e ainda depois da Idade Média. A Igreja de Jesus seria lançada na mais sórdida lama espiritual e seria comandada pelo próprio Satanás, como de fato o foi e ainda é, pois os papas ainda não conseguiram se desvencilhar da glória humana do Vaticano e das extensas riquezas mundanas. Por isso precisam do visual físico do Vaticano e das riquezas que lhe dão o prestígio mundano para tentar equilibrar o prestígio espiritual que não tem, pois começaram a perder quando Satanás conseguiu fazer com que os chefes católicos passassem a habitar os palácios dos homens, a viver a tutela dos reis, e depois se tornaram reis, a começar pela era Constantino. A Palavra de Deus afirma que FOI SATANÁS QUE PASSOU A COMANDAR A IGREJA e a corrompeu tanto que os santos foram vencidos, ali sob o domínio do mal, passaram a cometer barbaridades tão extensas, extremamente mais graves que as cometidas pelos piores bárbaros do mundo, porque o faziam ‘satanicamente’ em o Nome de Deus.

‘O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os Mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Cristo’. Apocalipse 12.17.

Nas profecias do Apocalipse está claro que Satanás venceria os santos, em sua maioria:

Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los. Apocalipse, 13.7.

Ou será que alguém pode achar que Satanás, um anjo de luz ativo, que já na Criação corrompeu o homem e até na primeira família levou um irmão a matar a outro, ficou quietinho nesses dois mil anos apenas assistindo a Igreja de Jesus prosperar a vontade?

Comandados por Satanás, os papas e seus guerreiros, em suas inúmeras guerras de sangue e de conquistas pessoais, nas guerras contra os mouros, contra os anabatistas, contra os huguenotes, contra os cátaros, contra os protestantes em geral, na dizimação dos ciganos, dos homossexuais, dos inimigos em geral, nas centenas de milhares de matanças executadas pelos baderneiros Cruzados, nas matanças dos judeus e dos dissidentes católicos que só desejavam libertar-se do domínio de Satanás, mataram e torturaram mais gente que os mortos contados na Segunda Guerra Mundial. Fontes nos livros abaixo relacionados.

Ao distanciar-se da evangelização, lançando a Igreja de Jesus na lama, o clero católico agravou mais males que as mortes nas fogueiras, pois foram os responsáveis diretos ou indiretos dos enforcamentos, das torturas bárbaras, das perseguições implacáveis aos da Bíblia, somente a Bíblia; das trucidações cometidas pelos Cruzados, que foram centenas de milhares, por todas as cidades e povoados pelos quais aquelas turbas passaram; das matanças dos mouros; das matanças dos anabatistas; as matanças dos huguenotes; as matanças dos Albigenses, de homens, de mulheres e crianças, com gravíssima crueldade, que assustou até o papa mandante direto daquele morticínio: Inocêncio III; da matança dos ciganos; da matança dos bruxos e bruxas e homossexuais; da matança dos inimigos; das guerras “religiosas”; da matança dos judeus, cujo ódio pelo clero a eles que se alastrou por todo o mundo causando intensas perseguições e mortes, pois somente na Inglaterra do Rei João, foram mortos num dia só quase cinco centenas de judeus, e tudo isso leva ao cálculo de mais mortes provocadas, diretas e indiretamente, pelo clero católico que as mortes registradas na Segunda Guerra Mundial, ou seja, mas de 50 milhões de mortes como é mostrado nos livros colocados ao final.

‘A Babilônia a grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra. Vi à mulher embriagada com o sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus’.

Alguns intérpretes católicos, procurando conciliar esta aparente incoerência, afirmam que aqui se está falando do império antigo de Babilônia e que a besta mencionada nesta passagem não é a mesma besta de Apocalipse 13 senão que faz referência ao dragão de Apocalipse 12. Baseiam-se no seguinte

Ora, o Apocalipse não foi criado como relato histórico da antiguidade, mas foi fundamentado completamente em profecias. Ora, as profecias do profeta da Ilha de Pátamos ainda estava por acontecer, por isso, é altamente contraditório a tese do catolicismo que a Babilônia, a mãe das prostitutas e das abominações da Terra se trata da Babilônia de Nabucodonosor e de Baltazar, mas sim da Igreja, nas suas épocas mais podres e lamacentas, por certo comandada pelo próprio Satanás, como está absolutamente claro no capítulo 17 do Apocalipse qual exhibe que foi Satanás que deu os tronos aos papas. A lamaceira das épocas negras e podres da Igreja (não da Igreja de Jesus, mas da católica), ainda preserva seus resquícios na Igreja de hoje, pois os papas ainda não conseguiram se desvencilhar da glória humana do Vaticano e dos desastrosos (biblicamente falando) resultados dos concílios que passaram a fazer parte ativa da estranha doutrina católica, da qual, por certo por maldição demoníaca, não conseguem se desvencilhar.

Está escrito no Apocalipse 17.9: ***‘Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada’.*** A mulher, a Igreja, tem sua sede em Roma, e sabe-se que Roma foi construída entre sete montes ou colinas, a saber: os montes Aventino, Capitolino, Celio, Esquilino, Palatino, Quirinal e Viminal e que o Vaticano faz parte da cidade de Roma. O Vaticano não existia ao tempo da profecia, mas a Roma, sem, já existia.

Paulo, o santo apóstolo de Deus, revelou que a comunidade tem de sustentar o seu pastor, e também isso condiciona o apostolado e toda a Igreja a não manter bens em profusão, mas o que vemos na Igreja é bem diferente: os clérigos dizem que fizeram votos de pobreza, mas gerenciam milhões de imóveis pelo mundo, além do imenso Vaticano, colocado numa das áreas mais caras do mundo e com seus 11.000 m² de fina construção e lotado de obras de arte e de objetos de ouro e prata, sem falar na extensa idolatria iconolátrica. Exemplos assim não foram copiados dos apóstolos, nem de Jesus.

Abaixo, um dos exemplos do luxo, da luxúria, da suntuosidade que sempre estiveram presentes na vida dos papas, mas ainda hoje eles se negam a abandonar o mesmo palácio da glória humana, que nada tem a ver com a humildade de Jesus, a quem dizem representar:

Pelas pinturas da época, feitas por Rafael ou Miguelângelo, exibem o luxo a glória e a magnificência do homem, um papa como um deus da Terra, quando esses atributos fartamente condenados por Jesus, pois atentam, com alta gravidade, da necessária humildade dos evangelizadores:

‘Eis que vos envio para o meio de lobos. Não leveis nem alforjes, nem sandálias, nem duas túnicas...’. Lucas, 10.3.

‘Tendes aqui alguma coisa para comer?’. Perguntou Jesus aos seus discípulos, em Lucas, 24.41. **‘Não’**, responderam eles.

‘Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho eu te dou: Em nome de Jesus, o Nazareno, levanta e anda’. Atos, 3.6

A gloriosa construção, denominada Palácio Apostólico, a residência oficial dos papas, é um palácio de reis. Parece que de apostólico nada tem. Ou será que alguém pode achar que a humildade e o desprendimento só valiam para o tempo dos apóstolos de Jesus?

‘Até as raposas têm seus covis e as aves têm seus ninhos, mas o Filho do homem nem lugar tem para recostar sua cabeça’. Mateus, 8.20.

“Porque a mim me parece que Deus pôs, a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte...”. I Coríntios, 4.9.

Na humilde catacumba de Simão Pedro, muitíssimo diferente dos esplendorosos mausoléus dos papas, principalmente dos das épocas negras da História da Igreja, cujos mausoléus, de tanto luxo e esplendor completariam o sonho dos antigos faraós do Egito, os cristãos do Primeiro século escreveram:

‘Pedro está aqui’.

Simão Pedro continua vivo e operante nos que Deus escolheu ao longo dos séculos, para a mesma missão, mas por certo não o foram os papas acima e até os de hoje, pois teimam em viver num palácio de reis, cercados de esplendor.

Nem Jesus tinha endereço fixo, e se voltasse hoje à Terra, tanto Ele quanto Simão Pedro, por certo a primeira providência de ambos, como o seria a de desmontar o esplendoroso Vaticano como um todo, inclusive todos os bens do mundo, que são incontáveis, vendendo-os e distribuindo o resultado aos necessitados, pois agride, com alta gravidade, aos preceitos do Evangelho, tantos nos séculos dos horrores católicos quanto ainda hoje.

*“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? **Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constituiu-se inimigo de Deus**”.* Tiago, 4.4.

Sobretudo, o Vaticano é um lugar maldito, pois foi terminado com dinheiro maldito. O luxuriante Papa Leão X, na ânsia de fazer da sede católica um deslumbrante palácio, não para honrar a

Deus, pois ele próprio e seus sucessores desfrutariam da glória de reis terrenos na melhor das pompas possíveis, falsamente colocaram-se no Lugar de Deus e venderam partes do Céu a quem podia pagar por essa grandiosidade. Contam-se que os frades vendedores dos lugares no Céu, as demoníacas indulgências, apregoavam que quem as comprasse poderia continuar a pecar, que mesmo assim, seu lugar estaria garantido ao lado do Altíssimo, pela eternidade.

'Não somos simples mortais' Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos'. Referia-se a transubstanciação. Declarações do último dos papas imperadores, o Papa Pio IX, 'santificado' por João Paulo II. Gazzeta da Alemanha n.o 21 ano 1870.

Estão querendo, agora, numa pressa danada, início do ano de 2007, elevar o Papa João Paulo II a santo de Deus com direito à auréola sobre a cabeça, mas esse papa viveu as glórias humanas, 'santificou' homens satânicos como o Papa Pio IX e Pio V, tentou 'santificar' o racista Pio XII e, **vaidoso e arrogante, não aceitou a oferta para que também o Vaticano, um pequeno país, integrasse a Grande Comunidade Européia e usasse, como moeda corrente, na Europa, o Euro, mas mandou cunhar uma moeda própria para uso, contendo a sua própria efígie. Ao lembrar isso, não deixei de lembrar de Jesus: 'Daí a César o que é de César'.**

Em julho de 2007, o Vaticano foi obrigado, por acordo judicial de valor maior, a pagar uma indenização de um bilhão e duzentos milhões de dólares a um grupo de 500 pessoas cujas infâncias tiveram a inocência corrompida por clérigos católicos pedófilos. Não julgando o mérito disso, pergunto:

Padres e bispos cansaram-me de repetir que a Igreja é pobre. Ora, que Igreja é pobre é essa que pode dispor de tamanha fortuna? Se os papas de hoje necessitaram vender bens imóveis para pagar pelo grande erro de seus subordinados, é certo que é riquíssima em patrimônio, o que não deixa de ser riqueza material.

Recentemente, o Papa João Paulo II pediu perdão ao mundo pelos 'erros cometidos pela Igreja no passado', mas vem bem a calhar, aqui, as profecias e a ira de Jesus, a respeito dos que mataram os profetas e ainda continuam a usar, como 'verdades de Deus' as doutrinas dos assassinos dos profetas de Deus, que só queriam se desligar de tanta corrupção católica e de tanta agressão à Palavra Escrita de Deus, tal como apenas dois exemplos: o do ex-católico Wycliff, um dos profetas de Deus, no século 14, que passou pela Inquisição e por certo seria queimado vivo se na tivesse morrido de enfarto do miocárdio. Wycliff seria queimado por ter, como frade a professor universitário, acesso irrestrito à Palavra Escrita, e por ela concluiu que a Eucaristia católica de comer a carne de Jesus é um erro, pois deve ser praticado apenas como simbolismo; que o tal Purgatório é uma invenção do homem, sem nenhuma fundamentação na Palavra de Deus; que as procissões e romarias são coisas de pagãos; que as indulgências não tem fundamentação na Palavra Escrita e que o papado glorioso do homem não foi instituído por Deus, mas pela ganância do poder do homem e pela procura da glória e do prestígio pessoal.

De tanto decepção e ódio do clero católico por não ter conseguido queimar vivo o dissidente católico John Wycliff, o papa deu ordem para retirar o cadáver dele em sua sepultura, e contentou-se em queimar todos os seus restos mortais, até os ossos e além disso, lançaram as cinzas de seus ossos no rio Swift.

No século seguinte, ou seja, no século 15, John Huss, outro profeta de Deus, também frade católico inconformado com a altíssima corrupção clerical católica, também influenciado pelos ensinamentos de Wycliff, foi tido como herege e queimado vivo na estaca em 1415, com muito prazer pelos clérigos católicos.

Esses foram apenas dois exemplos de profetas de Deus, mortos pelos fariseus, e não considerados mártires de Jesus pelo clero de hoje, mas de 'hereges', abominando os alertas desses homens de Deus, preferindo honrar os assassinos, os que mataram os profetas, dando

continuidade às doutrinas advindas dos corrompidos, que forma hoje a famigerada doutrina católica.

O futuro santo católico o Papa João Paulo II, o mesmo que circulava em carros blindados e sob vidros à prova de balas, ao pedir perdão do mundo pelos 'erros cometidos pela Igreja no passado', como se tivesse havido apenas erros nos seis séculos de dor, de horror e pânico, e por ainda defender as doutrinas daqueles que mataram os profetas de Deus, Jesus bem definiu isso:

'...e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas! Assim como vós mesmos, testificam que sois os filhos dos que mataram os profetas, enchei, pois, a medida de vossos pais'. A ira de Jesus, com o farisaísmo humano, em Mateus, 23.34.

'Sem o sacerdote, a morte e a paixão de nosso Senhor não teria nenhum valor para nós. Veja o poder do sacerdote! Através de uma palavra dos seus lábios ele transforma um pedaço de pão em Deus! Um fato maior que a criação do mundo. Se eu me encontrasse com um sacerdote e um anjo, eu saudaria o sacerdote antes de saudar o anjo. O sacerdote ocupa o lugar de Deus.' As blasfêmias de Lorraine Boettner, escritor católico.

Todos os evangélicos, com certeza, se esqueceriam de tanta glória humana, de tanta magnificência, luxo e luxúria de tantos papas, cardeais e bispos se os ensinamentos católicos se fundamentassem exclusivamente na única fonte confiável: a Palavra Escrita. Mas como confiar em preceitos advindo de dogmas criados pelos servos de Satanás de muitos séculos, que para piorar ainda usaram o Santo Nome do Senhor e o nome dos humildes apóstolos de Jesus para tantos desmandos e até da modificação das Dez Leis?

Como aceitar como evangelizadores homens que ainda se apegam, com garra, à magnificência do tal Vaticano?

Para impor respeito? Usando o nome Igreja Apostólica, teriam de impor respeito da mesma forma como impunham respeito Paulo e os outros. Impuseram todo o respeito do mundo ao viver da maneira como Jesus desejou.

Paulo foi o apóstolo mais amado de Deus. Paulo foi grande porque não se intimidou em levar a Palavra de Deus aos mais ferozes homens da época, o que lhe causou grandes problemas, mas mesmo assim, sendo ele gerenciado pelo Espírito santo de Deus, não se livrou de toda a sorte de problemas materiais: sofreu os problemas da abstinência sexual; foi apedrejado quase à morte; por cinco vezes foi chicoteado com 39 chibatadas; foi mordido por cobra venenosa; foi esbofeteado, surrado; passou fome; frio; nudez; esteve naufragado; foi muito perseguido e pelo Santo Nome do Senhor ofereceu-se à espada dos romanos. Morreu decapitado. Uma vez, reclamou para Deus de um problema que o incomodava, mas o Senhor lhe respondeu: *'Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza'*. Segunda aos Coríntios, 12.9.

'Desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo ao Senhor com toda humildade, com lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma e proveitosa e de vo-la ensinar publicamente, como também de casa em casa'. Atos, 20.19.

Não só Paulo, mas todos os apóstolos de Jesus se espelharam no Mestre: viveram a pobreza real, a humildade real, a tolerância real, o perdão real, o desapego das coisas da Terra, da política, do prestígio, das alianças terrenas e, tal como Jesus em nada contribuíram para a libertação política da Judéia, mas para a espiritual. Em II Coríntios, 11. 23 e seguintes

Os papas, os 'representantes' dos apóstolos fizeram igual? Nem pobreza, nem tolerância, nem humildade, nem desapego, nem perdão, nem nada, nem mesmo do visual dos apóstolos, pois até hoje vivem o visual dos grandes reis da Terra.

Então, como crer em crias como essas? Como aceitar seus famigerados dogmas que nunca tem origem real na Palavra Escrita? Satanás está deitando e rolando de alegria!

Só depois de os chefes católicos aceitarem viver sob o teto dos reis, onde se corromperam, foi que criaram o nome PAPA, pois antes, os chefes católicos eram BISPOS. O próprio Simão Pedro, o 'primeiro papa', de acordo com a doutrina dos homens, também legitimou o BISPO com chefe maior da Igreja: Jesus Cristo. Portanto, os 'sucessores de Jesus' deveriam ter honrado a nomeação BISPO, das Escrituras, e não o PAPA dos homens. Papa significa PAI. Acaso os papas foram pais de verdade? Pai não tortura, não persegue, não queima nem enforca aos seus filhos.

Quanto aos incríveis atos de vender o Céu por dinheiro, eis o que revela a Palavra Escrita, a qual para os clérigos não é suficiente, pois o Senhor 'não Escreveu tudo' o que deveria ter Escrito:

'Movidos pela avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tardam e a sua destruição não dorme'.

II Epístola de Pedro, 2.3.

'Praticam, pois, todas as suas obras para serem vistos pelos homens; alargam os seus vestidos e alongam suas franjas; amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas; amam as saudações nas praças de serem chamados mestres pelos homens...'. Jesus, em Mateus, 23.5 a 7.

Bem parece que Jesus falava, também, aos papas católicos, tanto pela magnificência de seus vestuários quanto ao amor que têm pelas saudações nas praças.

Os papas "infalíveis", enfiados em seus tronos mundanos, tentaram amordaçar a Palavra de Deus:

No século 13, pelo Concílio de Tolouse (1229), que o clero católico de hoje tenta esconder, mas não pode, pois a História nos mostra que foi votado por um conselho de bispos e de cardeais, e devidamente assinado pelo Papa Gregório IX, TAMBÉM "INFALÍVEL" o mesmo que instituiu a atroz Inquisição, ficou decidido:

"Proibimos os leigos de possuírem o Velho e o Novo Testamento (...) Proibimos ainda mais severamente que estes livros sejam possuídos no vernáculo popular. As casas, os mais humildes lugares de esconderijo, e mesmo os retiros subterrâneos de homens condenados por possuírem as Escrituras devem ser inteiramente destruídos. Tais homens devem ser perseguidos e caçados nas florestas e cavernas, e qualquer que os abrigar será severamente punido".(Concílio de Tolouse, França. Sob a gerência do "infalível" Papa Gregório IX,1229, Canons 14:2).

De fato, muitos desertores do catolicismo foram perseguidos e mortos por darem mais valor à Palavra de Deus Escrita que aos papas e cardeais corruptos da Idade Média.

O Vaticano é uma instituição maldita e diabólica (ver arquivo: Por ser comandada por Satanás, não consegue se livrar das suas tradições, dos erros doutrinários bíblicos instituídos por seus famigerados dogmas, sob os quais conseguiu elevar até os Céus de Deus, por decreto papal, por um papa racista, até o velho corpo da mãe de Jesus, da mulher de José, 19 séculos e meio depois da morte dela, como também por decreto oficializaram o fantasioso Purgatório e mais uma dezena de preceitos doutrinários católicos, satânicos, pois não têm fundamentações na Palavra Escrita.

Por ser o Vaticano uma entidade de Satanás, sustentada com um visual que empolga o mundo, até o mundo pagão, uma rica instituição com o máximo de prestígio mundial, de glória, de pompa e de riquezas materiais, que mostra um papa vestido em vestes de reis e regendo o catolicismo sob um imenso conglomerado arquitetônico de abismar qualquer se vivente, vai continuar a viver a maldição, achando, pela tradição secular, que vive a Verdade de Deus, vai continuar com a pompa e a glória humana e com seus erros doutrinários até a consumação dos séculos, quando então se deparará com a Verdade verdadeira, mas então será tarde.

Vejamos como já se cumpriu a profecia do santo apóstolo Paulo:

*'...nem vos perturbeis, quer por espírito, que por palavras, , quer por epístola, como se procedesse de nós, segundo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de modo nenhum, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus, **ostentando-se como se fosse o próprio Deus**'. Segunda aos Tessalonissences, 2. 2 e 3.*

Isso já aconteceu, durante o tempo em que os papas se julgavam Deus na Terra, principalmente na Idade Média, como também pela decretação da absoluta infalibilidade que os comparava a Deus, este sim, que nunca erra. Pela infalibilidade dos papas deuses, podia-se torturar, matar, desonrar, e cometer as maiores torpezas sob a ótica da infalibilidade, ou seja, era Deus agindo por aqueles papas vis. Vejamos exemplos claros da pretensão papal de serem os 'Sumos Pontífices' Deus aqui na Terra:

Papa Inocêncio III, o mesmo que mandou as Cruzadas praticarem genocídio contra os cátaros, os puros, chamados de albigenses pelos clérigos católicos; também o mesmo que decretou, oficialmente, a existência do fantasioso Purgatório católica das almas penadas, e de outros crimes:

'O Sumo Pontífice é o legítimo representante de Deus sobre a Terra. Não um mero homem, mas o próprio Deus'. Em uma interpretação da passagem é explicado porque os papas são os vigários de Cristo, insinuando que **'são o mesmo Deus e o mesmo homem'**. Essa heresia está registrada no Decretal D. Gregor. Pap. IX. lib. 1. de translat. Episc. tit. 7 c. 3. Corp. Jur. Canon. ed. Paris, 1612; tom. II Decretal. col. 205.) Os documentos que formavam as decretais foram reagrupados por Graciano, que lecionava na Universidade de Bologna, ano 1140. Sua obra foi ampliada e reeditada pelo Papa Gregório IX, em edição de 1234.

'Nosso Senhor Deus, o Papa:

O Papa João XXII, escreveu: **'Senhor Deus o Papa'**, segundo as interpretações nos escritos: Extravagantes desse papa, título 14, cap. 4, 'Declaramus'. Em uma edição de Antuérpia das Extravagantes datada de 1584, as palavras 'Dominum Deum nostrum Papam', ou seja: **'Nosso Senhor Deus o Papa'**, ocorrem na coluna 153. Mais tarde, como era de se prever, por conta da ampla divulgação da Bíblia impressa pelos protestantes, a palavra latina 'Deum' foi omitida.

'Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos'.
Referia-se a transubstanciação. (Gazzeta da Alemanha nº 21 ano 1870).

Portanto, a profecia de que o Anticristo usurparia o nome de Deus na Terra já se cumpriu. Agora, nada mais falta das profecias a respeito da consumação dos séculos, ficando agora por conta do Senhor, pois até a profecia de que antes desse dia o Nome de Jesus seria espalhado por todas as gentes. Como a chegada dos meios de comunicação rápida e instantânea, que incluem a Internet, só não toma conhecimento do Nome do Senhor Jesus quem não quer.

Se a verdade de Deus é esta do Vaticano de ontem e de hoje, Jesus estava completamente enganado ao viver como viveu, repassando isso aos seus apóstolos e discípulos, por consequência a nós outros, os santos vivos.

Eis um texto retirado da Internet, de Mike Gendron que retrata bem a diferença da Igreja Primitiva e da Igreja de hoje, resultado de mil anos de corrupção e de impiedade da 'Igreja de Deus':

11/7/2005

A Morte de João Paulo II

por Mike Gendron e Traduzido por: Felipe Sabino de Araújo Neto

http://www.gracegems.org/05/04/pope_john.htm

10 de Abril de 2005

'Eu lamentei por João Paulo II, que ganhou o mundo inteiro, mas perdeu a sua alma. Ano após ano ele foi o mais amado e admirado homem no mundo, mas porque ele foi cego pelo príncipe deste mundo, nunca viu a luz do evangelho ou a glória de Cristo. Tivesse ele sido um seguidor devoto de Jesus Cristo, teria sido odiado e perseguido pelo mundo. Eu também me lamento pelos muitos que têm sido enganados por este papa e sua religião. Parte o meu coração ver tantos cristãos professos que não podem discernir a verdade do erro e o Cristianismo verdadeiro da sua falsificação'.

Se alguma vez houve um tempo mais importante para que os servos fiéis do nosso Senhor Jesus Cristo tomem uma posição pela verdade, o tempo é agora. A corrupção religiosa de Roma tem sido constantemente exibida para o mundo inteiro ver. O esplendor e a ostentação foram extraordinários. Milhares de pessoas enganadas ficaram em longas filas para venerar um homem morto com um rosário em suas mãos e um crucifixo deformado ao seu lado. Bispos e Cardeais estão agora encorajando os católicos a orarem para e por este papa morto, cujo corpo foi constantemente 'abençoado' com incenso e água santa. Fazer orações com repetições sem sentido a qualquer outro além de Deus é uma abominação à Deus (Mateus 6:5-7; Deuteronômio 18:11). A veneração e adoração bizarra deste homem têm sido sem precedentes. Parece que ninguém está preocupado com as palavras de Jesus, que disse: 'Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas' (Lucas 6:26)

Tragicamente o papa teve grande sucesso em enganar o mundo, visto que ele morreu após 26 anos de pontificado. A mídia global se tornou sua porta-voz e uma participante disposta a espalhar sua teologia pervertida. Através de uma cobertura de televisão ininterrupta, a igreja do papa se tornou o palco do mundo. Seus príncipes têm sido disfarçados em seus mantos de púrpura e escarlate como 'ministros de justiça'. Eles têm enfeitado a audiência da TV com o esplendor de seus rituais e com a pompa e ostentações de suas tradições pagãs. A magnificência e a grandeza desta religião corrupta têm enfeitado muitos do mundo crédulo para crerem que isto é tudo o que o Cristianismo é.

Poucos líderes evangélicos falarão sobre o falso evangelho do papa, que fechou o reino dos céus para aqueles que queriam entrar. Eles recusam reconhecer que ele foi condenado pela palavra de Deus por pregar outro evangelho (Gálatas 1:6-9). Em vez disso, eles estão dizendo que, visto que ele 'cria em Jesus', ele foi diretamente para o céu. Sua salvação tem sido garantida por alguns evangélicos por causa do seu sofrimento, bondade e santidade. Há tempos nas vidas dos evangélicos quando nossa fé é testada. Este é realmente um daqueles testes e tristemente vemos muitos falhando nos testes por se condescenderem com os inimigos do Evangelho. Seria o caso deles estarem buscando o favor e a aprovação dos homens, antes do que a aprovação?

Muitos estão louvando João Paulo II por ser um grande líder espiritual. Mas porque dar tal honra ao cabeça de uma igreja apóstata, que mantém um bilhão de pessoas em trevas espirituais? Embora ele nunca tenha reivindicado ser Deus, ele tomou prazer em ser chamado com títulos reservados ao Deus triuno somente. Ele usurpou o título 'Santo Pai' de Deus o Pai, 'O Cabeça da Igreja' do Senhor Jesus Cristo e 'O Vigário de Cristo' do Espírito Santo, que Jesus prometeu enviar em Seu lugar.

O papa disse que ele representava Jesus Cristo, todavia, ele viveu em contraste absoluto ao Salvador, que não tinha onde reclinar Sua cabeça. Ele negou que Jesus era o Criador do homem ao ensinar que a evolução é verdadeira. Em diversas ocasiões ele negou que Jesus era o único caminho para o Pai. Quando ele se dirigiu aos líderes muçulmanos, ele disse que havia 'um laço espiritual comum que nos une'. Em 1999 ele negou que o sangue de Jesus era a única purificação pelo pecado ao conceder uma indulgência plenária para qualquer um que parasse de fumar ou beber bebida alcoólica. João Paulo é aclamado com um grande líder mundial, todavia, ele falhou em disciplinar os Bispos americanos por tolerar o abuso sexual ímpio de padres depravados.

Uma coisa é certa - o papa conhece a verdade agora. Eu creio que ele está experimentando o

que o rico de Lucas 16 sofreu [e continua sofrendo]. Ambos se vestiram de púrpura e linho fino e viveram em esplendor todos os dias. Quando o rico morreu e achou a si mesmo em tormentos nas chamas do Hades, ele suplicou ao Pai que enviasse alguém para dizer aos seus familiares a verdade, para que eles se arrependessem e não terminassem no mesmo lugar. O papa pode estar agora fazendo o mesmo pedido.

A morte de João Paulo II abre uma tremenda oportunidade para os cristãos falarem sobre assuntos espirituais. Devemos falar a verdade em amor e proclamar o Evangelho com clareza e integridade! Devemos também contender fervorosamente pela fé contra tudo o que se opõe à Palavra de Deus. Possa Deus nos ajudar a sermos fiéis nestes tempos de grande engano e acomodação!

A respeito das doutrinas que não tem fundamento algum nas Escrituras, tal com o fantasioso Purgatório, as inúteis intercessão pelos mortos ou a intercessão dos santos mortos; a idolatria católica da veneração de estatuetas proibidas pelo Segundo Mandamento, bem parece que Jesus também se dirigia aos papas católicos:

‘Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino de Deus aos homens; pois vós não entraís; nem deixais entrar os que estão entrando nos Céus’. A ira de Jesus, em Mateus, 23.13.

‘Pois Está Escrito: Por vossa causa o Nome de Deus é blasfemado entre os pagãos’. Romanos, 2.24.

A história, entre muitos escritores, sendo um deles David I. Kertzer em seu livros “O seqüestro de Edgardo Mortara”, uma obra de em um lançamento da Editora Rocco. (esse livro chegou à lista de finalistas do prêmio Pulitzer em 1997), nos mostra que Papa Pio IX, último dos papas imperadores, foi um guerreiro de sangue, assassino e seqüestrador, e que batizava à força, filhos de judeus. Ele foi o último dos papas imperadores, mas que mesmo com todas as coisas nada santas atribuídas a ele, foi elevado à categoria de santo católico, APENAS POR TER DECRETADO QUE MARIA NASCEU SEM O PECADO DE TODOS NÓS, mesmo sem tal respaldo algum disso na Palavra Escrita, por mínimo que seja.

Mas mesmo assim, com já foi colocado acima, o imperador Papa Pio IX declarou que os papas são superiores a Maria.

O “santo” Papa Pio IX mandou fuzilar patriotas de Garibaldi; mandou construir em 1850 os muros do gueto de Roma para confinar os pobres judeus; ordenou aos padres a batizarem em segredo as crianças judias retiradas aos pais; também condenou a iminente separação da Igreja (espiritual) do Estado (temporal), **excomungou os que negavam a soberania temporal dos papas** (ele foi o último papa com poder temporal, realmente um rei), os liberais, os maçons, os socialistas e os comunistas, enfim, esse papa “infalível” elevado ao grau de “santo católico” “Santo Pio IX” **foi um governante violentamente reacionário, assassino e irracional.**

‘Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos’.

Referia-se a transubstanciação. (Gazzeta da Alemanha n.o 21 ano 1870).

A Palavra Escrita nos revela diferente do que afirmou o Papa Pio IX, pois nos revela que todo o homem justo vivo é visto por Deus como Luzeiro do Mundo:

‘...para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio dessa geração pervertida e corrupta, na qual RESPLANDECEREIS COMO LUZEIROS DO MUNDO’. Filipenses, 2.15

Sabendo-se que o clero nomeia Nossa Senhora como ‘santíssima’, que diríamos, então, desses papas, tendo-se em conta as determinações desse papa ‘infalível’, o Pio IX?

Quanto ao Vaticano das honras, do prestígio e da glória humana, isso tem alguma coisa a ver com Jesus?

'...e quem quiser ser o primeiro, tal como o Filho de Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos.' Mateus, 20.28.

O Filho de Deus veio para servir, mas os papas sempre foram servidos. Na visita ao Papa ao suntuoso templo da estatueta de Aparecida, em abril de 2007, está anunciados que nada menos de 3.500 policiais darão cobertura à segurança pessoal do papa atual e de sua comitiva. Por certo estão sendo servidos, além do mais, Jesus, mesmo perseguido de morte pelos fariseus do templo, jamais se valeu de seguranças, mas os papas de hoje têm medo de represálias e se cercam de todo tipo de segurança, que envolve até carros blindados e vidros à prova de balas.

No tempo dos papas reis não havia mais espaço para mais manifestações de tanta grandiosidade, luxo, luxúria, mordomia, conforto e prestígio humano, mas mesmo depois de lhes ser retirado o poder de reis, sendo o último desses papas o 'santo' Pio IX, o Vaticano não mudou em nada. Continuam a exuberância, as cortes reais, as finas e caras vestimentas, os objetos de ouro e de outros materiais nobres, as caras obras de arte, os ornamentos fantásticos, como os da capela Sistina, os mausoléus faraônicos nos subsolos, o batalhão de segurança suíço, ainda continuam fazendo parte dos papas reis do passado bem recente e ainda continuam com os papas atuais.

Respondam-me: O Vaticano e os papas têm alguma coisa a ver com o Jesus de sandálias, com o Simão Pedro pescador? Quanta diferença da Igreja Primitiva... Como eram os herdeiros de Jesus na Igreja Primitiva? Como deveriam ser, de fato, os herdeiros dos apóstolos, o clero católico? Vejamos, pela própria Palavra de Deus:

Vejamos como vivia a Igreja Primitiva, às quais exemplos de vida e de santidade os integrantes do clero deviam se espelhar, inclusive hoje:

'Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo do mundo, tanto a anjos quanto a homens.'

'Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós fracos e vós fortes; vós nobres e nós desprezíveis.'

'Até a presente hora, sofremos fome, sede, nudez; somos esbofeteados e não temos morada certa; nos cansamos trabalhando com nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação. Até agora somos considerados o lixo do mundo, a escória de todos.' A Palavra do Senhor, na Primeira Carta aos Coríntios, 4.9 a 13.

Lendo-se a Segunda Carta aos Coríntios, 11. 23 e seguintes, veremos o texto que chamo aos Perigos de Paulo, que bem revela os desatinos dos verdadeiros evangelizadores. Nunca se aliaram à política dos homens, e bem por isso, tal como Jesus, foram intensamente perseguidos.

Quanto à boa vida na grandiosidade do Vaticano, que o Senhor tenha piedade de nós...

'A verdade é que nunca usamos da linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuítos gananciosos, Deus é Testemunha disso. Também jamais buscamos a glória dos homens, nem de vós, nem de outros...' O santo apóstolo Paulo, em Tassalonicenses, 2. 5 e 6.

Também os outros apóstolos viviam em necessidade:

'Tendes aqui alguma coisa para comer?' Perguntou Jesus aos seus discípulos, em Lucas, 24.41. 'Não', responderam eles.

'Eis que vos envio para o meio de lobos. Não leveis nem alforjes, nem sandálias, nem duas túnicas...' Lucas, 10.3.

Nem Jesus tinha endereço fixo, e se voltasse hoje à Terra, tanto Ele quanto Simão Pedro, por certo a primeira providência de ambos, como o seria a de desmontar o Vaticano como um todo.

'Até as raposas têm seus covis e as aves têm seus ninhos, mas o Filho do homem nem lugar tem para recostar sua cabeça'. Mateus, 8.20.

Quanto ao 'primeiro papa', como quer o catolicismo:

'Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho eu te dou: Em nome de Jesus, o Nazareno, levanta e anda'. Atos, 3.6.

O apóstolo Paulo procurava não dar despesas à Igreja Primitiva:

'...e em procuro e procurarei não vos ser pesado'. II Coríntios, 11.9, mas os 'sucessores' dos apóstolos de Jesus esnobaram com os bens da Igreja. Construíram seus palácios e neles promoviam grandes festas para a alta sociedade romana, cujo exemplo maior foi o Papa Leão X, chamado por isso de 'O Luxuriante'. O pior é que o Vaticano, em seus 11.000 metros quadrados de construção, foi terminado com dinheiro da venda de lugares no Céu: as famosas indulgências papais. E tem gente tola que acredita que tudo o que os papas ligaram na Terra foi ligado nos céus. Depois disso, teríamos de aceitar que todas as torturas físicas, morais; todas as mortes pelas fogueiras da insanidade papal; todos os crimes cometidos pelos Cruzados, que dizimaram povos inteiros, tais como os cátaros, a proibições de se ler a Bíblia, com condenações mortais, e todas as demais impiedades que os papas cometeram foi, também, ligado nos Céus de Deus, ou seja, foram autorizados por Deus. Nesse caso, se tal absurdo pudesse acontecer, teríamos de lançar o nosso amado Evangelho ao lixo.

Na verdade, na Igreja Primitiva não havia papas, pois os apóstolos de Jesus foram substituídos por presbíteros e por bispos. A Palavra papa veio muitos séculos depois.

Quanto ao 'primeiro papa', Simão Pedro, não permitiu que se ajoelhassem perante Ele. Também o anjo do Apocalipse não permitiu que o Evangelista se ajoelhasse perante ele, mas os papas não se importavam, e não se importam, que se ajoelhem perante eles no interior do esplendoroso Vaticano, o símbolo da glória terrena e do poder dos papas, que guerrearam e mataram para preservar esse poder. O passado do Vaticano está lotado de mortes por assassinatos, de envenenamentos, da tomada do poder à força; de intrigas; de traições entre eles próprios sem falar na satânica Inquisição que levou a desgraça e a morte horrorosa a centenas de milhares de 'hereges'.

Até em suas Parábolas, Jesus abominava o luxo e o conforto desmedido:

Na Parábola do Rico e Lázaro:

'Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente...' Lucas, 16.19. Bem se adapta ao secular Vaticano.

Por isso tudo, sempre digo que **nunca houve um só papa santo**, mas do Demônio, pois se fossem santos não aceitariam viver em tanta luxúria, com tanto prestígio, preocupados somente com as coisas do mundo, com as alianças políticas, com guerras de sangue, com perseguições aos judeus e aos da Bíblia, somente a Bíblia. Os bispos dos três primeiros séculos foram, de fato, santos, pois a grande maioria deles foi imolada pelos romanos, mas ainda não eram papas, e ainda não eram católicos, pois esses adjetivos só passaram a valer após Constantino, quando então os chefes católicos foram levados para as cortes dos reis e depois se tornaram reis, e depois se tornaram imperadores impiedosos que assolaram vários países com sangue de inocentes e ainda trazendo alto descrédito pelo mundo inteiro a respeito de Jesus Cristo.

Jesus, que nunca profetizava apenas para o momento ou apenas para os que o ouviam, mas também para a posteridade, advertiu quanto a brutal diferença da aparência e do conteúdo espiritual dos fariseus antigos, mas que calça como um luva com respeito aos piores fariseus da História: os 'Sumos Pontífices', que dizendo-se autoridades únicas de Deus, trabalhavam para Satanás, pois faziam tudo ao contrário do que Jesus ensinou e viveu:

'Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de podridão e de toda imundície. Assim também vós exteriormente se apresentam justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade'. Mateus, 23.27 e 28.

O Apocalipse já profetizava quanto ao à corrupção de Roma, ao luxo, às vestimentas de reis, e até à insensata Mitra cravejada de pedras preciosas:

'Ai! Ai! Da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas'. Apocalipse, 18.16.]

Isaías também profetizou a respeito da cor escarlata que representa o pecado:

'Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã'. Isaías, 1.18.

Nas dores de Jesus que antecederam o seu suplício, ele foi vestido com um manto vermelho, da cor bíblica do pecado, do sangue e do sofrimento, mas tratava-se do manto de um soldado romano, não pertencendo às vestimentas de Jesus.

*'Despojando as suas vestes, cobriram-no com um **manto escarlata**'.* Mateus, 27.28.

'Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da Terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio...' Apocalipse, 18.9.

Jesus. abominando novamente o luxo:

'Que fostes a ver no deserto? Um homem vestido com roupas finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo estão nos palácios dos reis'. Lucas, 7.25.

Todo esse luxo, toda a luxúria, toda gloria humana, toda impiedade, toda maldade, discriminação, perseguição, todo esplendor possível na Terra vimos na História dos papas, que não satisfeitos com tanta grandiosidade, esplendor e magnificência, coroaram suas próprias cabeças com uma Mitra carregada de brilhantes.

As primeiras palavras de Jesus na Terra, em termos de evangelização foram:

'Bem-aventurados os pobres, os humildes, os mansos...'

Os apóstolos de Jesus viveram isso à risca, mas os papas reis e os não reis de hoje não se enquadraram e não se enquadram nessas propriedades cristãs, por isso digo que os papas católicos nada tiveram e nada têm de apostólicos. Só o fato de regerem num palácio desmereceram essas bem-aventuranças de Jesus. Só não vê, quem não quer ver.

Paulo, o apóstolo, já profetizava a entrada de homens nada cristãos na Igreja:

*'Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão **lobos vorazes**, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles'.*

Atos dos Apóstolos, 20, 29 e 30.

Foi exatamente isso que aconteceu: homens da nobreza, na ganância de obter o poder terreno que detinham os 'Sumos Pontífices', passaram a comprar votos dos cardeais, a corromper, a

envenenar e a tomar à força os papados. O pior disso tudo é que, mesmo com tudo isso, **esses lobos vorazes** (maior exemplo disso o Bórgia, Papa Alexandre VI, o melhor dos exemplos de perfeita encarnação de Satanás), são considerados infalíveis pelo clero de todas as épocas, e assim, todas as colocações religiosas, tais como a criação do fantasioso Purgatório e Limbo são tidas como 'Verdades' de Deus.

'A garganta deles é um sepulcro aberto; com a língua, urdem engano; veneno de víbora está nos seus lábios e eles têm a boca cheia de maldição e de amargura. Seus pés são velozes para derramar sangue; nos seus caminhos há destruição e miséria. Desconheceram o caminho da paz. Não há temor Deus diante de seus olhos'. Romanos, 3.13 e seguintes, que bem se aplica aos 'Sumos Pontífices' das guerras, das mortes, das torturas e das famigeradas Cruzadas católicas, que espalharam mortes e terror, saques e estupros a vários povos, sob o comando dos papas, principalmente do Papa Inocêncio III.

Os católicos se valem Mateus, onde Jesus afirmou a Pedro, o 'primeiro dos papas': *'Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares da terra, será desligado nos céus'*. Mateus, 16,19.

Mas não só a Pedro Jesus prometeu essa grandiosidade, mas também a todos os herdeiros de Sua Promessa, que somos todos os que vivermos os preceitos de Jesus, no mesmo Livro de Mateus, pois se dirigia a todos os presentes:

'Em verdade, em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra será desligado nos céus'. Mateus, 18.18.

O Vaticano, por intermédio do Concílio Vaticano e do Concílio Vaticano II, bem como atestado novamente pelo Papa João Paulo II, em suas encíclicas Fé e Razão, concluíram que a Palavra Escrita de Deus não tem valor completo sem que a acompanhe os preceitos da doutrina católica, da tradição católica, e que só a Santa Madre Igreja é a única distribuidora das graças de Deus, e entende-se, então, que só os católicos terão o direito do ingresso no Paraíso.

Além de isso ser um disparate gigantesco, a tradição apregoada nada tem a ver com os apóstolos de Jesus.

Por esse concílio esdrúxulo e sem consistência bíblica, e que não ocorreu na Idade Média, o ápice da corrupção babilônica do Apocalipse 17, mas na nossa era moderna, os papas, cardeais e bispos católicos que integraram o Concílio Vaticano, em sua duas fases, pelo resultado 'santo' dele enviaram para o inferno eterno TODOS os não católicos e TODOS que foram trucidados pela Inquisição Católica em o Santo Nome de Jesus, porque se recusaram a permanecer na religião do papa . Foram centenas de milhares esses mártires de Jesus, citado no Apocalipse:

'Na sua frente se acha escrito um nome, um mistério: Babilônia, a Grande, a Mãe das Prostitutas da Terra. Então vi a Mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus, e quando vi, admirei-me com assombro'. Apocalipse, 17.5.

João, o evangelista, nas visões em que lhe foram mostradas, não se assombrou com as sete pragas das sete taças dos anjos que muitíssimas tragédias trarão à Terra, mas assombrou-se, com muito assombro, quando viu o que os seus sucessores fariam da Santa Igreja de Jesus, principalmente na Idade Média, a idade mais ativa da Grande Prostituta, o corpo clerical católico.

A Palavra de Deus revela, até no Antigo Testamento o assombro de Daniel, quando lhe foi mostrado o que o corpo clerical católico faria da Santa Igreja de Jesus. Daniel empalideceu, tal como João da Ilha de Pátamos assombrou-se, com grande espanto:

*'Proferirá palavras contra o Altíssimo; magoará os santos do Altíssimo e cuidará em **mudar os tempos e as leis**, e os santos lhe serão entregues nas mãos...'*. Quanto a mim, Daniel os meus pensamentos (a respeito) muito me perturbaram e **meu rosto empalideceu**, mas guardarei essas coisas em meu coração'.

Revelações do Espírito Santo de Deus, em Daniel, 7.25 3 28, que profetiza o que o homem chegaria a fazer com a Igreja de Jesus, principalmente na Idade Média.

Quanto à Grande Babilônia da Grande Prostituta do Apocalipse, a Palavra de Deus descreve os adjetivos que marcaram os atos insensatos, insanos e satânicos da Igreja de satanás, que deveria ser de Jesus, tal como aos tempos da Igreja Primitiva:

‘Então, exclamou o anjo com voz potente: ‘Caiu, caiu a Grande Babilônia, e se tornou a Morada dos Demônios, o covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor de sua prostituição!’. Apocalipse, 18 2.

O julgamento do Vaticano do Apocalipse:

‘O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: ESTOU SENTADA COMO RAINHA. Viúva não sou. Pranto, nunca hei de ver. Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque PODEROSO É O SENHOR DEUS QUE A JULGOU’. Apocalipse, 18.7.

A doutrina católica ou a tradição católica NÃO têm origem com os apóstolos nem com a Igreja Primitiva. Vamos ver por que?

Porque tanto Jesus quanto seus apóstolos:

Não acreditavam no Purgatório; no Limbo;

Mas a doutrina católica inventou isso.

Não vendiam sacramentos; não cobravam por batizados ou casamentos;

Mas pela doutrina católica os sacramentos de Jesus são vendidos.

Não vendiam um lugar no Paraíso de Deus a quem pudesse pagar por isso.

Mas o clero vendeu lugares no Céu a quem pudesse pagar bem. O perdão comprado. O acabamento do Palácio Vaticano foi feito com o resultado da venda de lugares no Céu.

Não se ajoelhavam perante imagens, perante um homem, nem perante seu chefe Simão Pedro.

Mas a doutrina católica ensina fabricar e venerar imagens e estátuas e homens se ajoelham perante o papa.

Não faziam alianças com os donos do mundo, nem recebiam honras tais;

Mas é notório que os papas se aliaram aos reis e até se tornaram reis, os mais poderosos do mundo. O último dos papas reis foi o rei papa Pio IX. Um crápula assassino elevado ao grau de santo por João Paulo II apenas por ter assinado que Maria havia nascido sem pecado original. Na Bíblia nada consta.

Não repeliram a humildade, a tolerância, o perdão irrestrito e a pobreza;

Mas é notório que os papas fizeram tudo isso ao contrário, e até foram os responsáveis pelos horrendos massacres durante a Inquisição.

Não regiam em suntuosos palácios; não se cercavam de seguranças;

Nem é preciso lembrar a exuberância e o poderio temporal do Vaticano, inclusive nos dias de hoje.

Não se valiam de vestimentas vistosas, adereços vistosos em seu cultos.

De tão luxuriosas foram as roupas dos cardeais e papas, reis da Terra, que até enfeitaram a cabeça deles com uma Mitra Papal cravejada de diamantes.

Não permitiam que alguém se ajoelhasse perante eles.

Mas os papas não se importam que se ajoelhe perante eles.

Não fabricavam imagem nem figura alguma, nem lhes prestavam culto.

O Vaticano é um antro de idolatria iconolátrica, sem falar no mundo católico.

Não praticavam o celibato obrigatório e imposto, pois o casamento era livre.

Contrariando o Evangelho, a 'Santa Madre Igreja' prefere criar padres e bispos escandalizadores e homossexuais do que permitir que eles se casem. Eu testemunho, invocando o Nome do Senhor como testemunha, nos anos 50, eu com 15 anos, um jovem de coração puro que cujo desejo era ser um santo católico, fui uma vítima de um padre fresco, em Maringá. PR. Quando percebeu que eu não aceitaria ser seu o homem, inventou que eu havia roubado algum dinheiro das esmolas. Por falso testemunho daquele padre fresco, fui expulso de minha morada e de meu emprego como um vil ladrão das coisas de Deus. Coisas de Satanás.

Nunca oravam por seus mortos, mas somente pelos vivos.

Não há só uma inserção no Evangelho que indique qualquer utilidade da oração pelos mortos, mas a doutrina católica ensina a orar pelos mortos e a rezar missas por eles, pagas, é claro.

Não santificavam seus mortos.

Se os apóstolos de Jesus tivessem santificado mortos, o primeiro teria sido João Batista (Mateus, 11.11), e depois Estevão. Mas, por Jesus tinham consciência de que só Deus pode santificar seus eleitos.

Não tinham um papa infalível; mas apenas um Simão Pedro, também sujeito a erros, mesmo depois de ter recebido as línguas de fogo do Espírito Santo, como Está Escrito (Gálatas, 2.11 e seguintes).

Mas a doutrina católica exige a crença na infalibilidade papal. Nessa crença absurda, foram infalíveis até os papas que, pelos seus atos altamente malignos, se revelaram verdadeiros servos de Satanás. Paulo III, o papa reinante dos meados do século 16, aprovou a fundação da Companhia de Jesus, dos jesuítas.. Clemente XIV, o papa do século 18, fechou e aboliu a Companhia de Jesus por causa dos desmandos dos Jesuítas, mas foi, novamente, restabelecida por outro papa: Pio VII, no início do século 19. Com tantas atuações de papas infalíveis, qual dos três papas foi o mais infalível? Ora, pela lei da infalibilidade papal, todos teriam de ser infalíveis. Mas como?

Não se enfurnavam em mosteiros, nem se escondiam das sujeiras do mundo. Para entender a inutilidade do confinamento religioso: imagine se São Paulo, o maior dos apóstolos, resolvesse servir a Deus confinado sob o teto de um mosteiro, orando por todo o tempo. Teria, esse apóstolo de Deus convertido a tantos, sem ter ido de encontro a eles, sem ter sofrido tanto para conseguir realizar tal proeza?

Não idolatravam Maria, não criam na sua assunção ao céu, pois isso só foi inventado em 1950, quando eu tinha dez anos; nunca se referiram a uma Maria sem pecado; não a carregavam em andores, pois a tinham apenas como a digna mãe de Jesus, a mulher de José, mas só isso, e por aí afora.

Não batizavam bebês;

Mas a doutrina católica impôs isso.

Não desrespeitavam os sábados solenes e santos de Deus, conforme Êxodo, 20. 8 a 11, ao contrário, os guardavam e os santificavam.

*'No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade **PARA OUVIR A PALAVRA DE DEUS...**'. 'No sábado seguinte, **concorreu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus, mas os judeus, vendo aquela concorrência, se encheram de inveja...**'. Atos, 13. 41 a 44.*

'No dia de sábado, saímos fora da porta, junto ao rio, onde julgávamos haver um lugar de oração...'. Atos dos Apóstolos, 16.13.

Como ilustração, construí um gráfico que mostra a derrocada da Igreja exatamente pela progressiva derrocada dos papas. Nos três primeiros séculos após Jesus, a Igreja Certinha de Jesus era tão santa que TODOS os bispos da Igreja, os chefes da Igreja, denominados depois: papas católicos, e, como eu disse todos eles se tornaram santos, pois foram imolados por seu amor a Jesus. Mas a partir do século IV, no evento Constantino, o verdadeiro sentimento cristão foi esfriando junto aos papas católicos que de lembrança de que eram "os representantes de Jesus na Terra", só ficaram as imagens e os crucifixos e outros visuais afins. Vejamos os gráficos:

A história dos papas é um eficiente termômetro para se averiguar quando os santos foram corrompidos, conforme Apocalipse, 12.17:

Construí uma tabela pela qual, até pela própria História da Igreja, nos mostra seus papas santificados, cencedem uma firme idéia da progressiva derrocada da Igreja ao ser levado aos palácios:

- A) De acordo com a doutrina católica, dos séculos 1º ao 5º (500 anos), houve 66 papas (excluindo-se os anti-papas) e todos eles foram declarados santos pelo próprio clero, sendo que três séculos desse tempo foi da proscrição romana.

Aproveitamento de santidade católica nesse tempo: 100%

- B) Dos séculos 6º ao 9º (300 anos), houve 67 papas, mas apenas 26 santos. Épocas em que já estavam colocados nos palácios dos reis mundanos e já se preparavam para ser reis do mundo.

Aproveitamento de santidade católica nesse tempo : 38%

- C) Dos séculos 10 ao 13 (300 anos), houve 80 papas, mas apenas 4 santos. Época dos papas reis e o início da Inquisição Católica que matou milhares de milhares.

Aproveitamento de santidade católica nesse tempo : 0,5%

- D) Dos séculos 14 até hoje (800 anos), houve 65 papas, mas só dois santos.

Época dos papas reis na qual a Inquisição Católica estava a pleno vapor.

Aproveitamento de santidade católica nesse tempo : 0.2%

Esses números não comportam as novas "santificações" do Papa João Paulo II, o maior "santificador" de todos os tempos: o Papa João Paulo II fabricou "apenas" 482 santos mortos.

Então se percebe que o clero se corrompeu quando começou a reger nos tronos. Satanás começou a vencer a partir dos séculos 6º e 7º, quando começaram a rarear os santos, quando passaram a reger nos palácios dos reis, sob a tutela deles (não estão computadas aqui as canonizações políticas de João Paulo II (que tentou santificar até o mal-falado Pio XII), tal como a canonização de Pio IX, um arrogante seqüestrador, um assassino, o último dos papas reis. Também não poderia valer a santificação de o 'santo Pio V (incluído no último grupo), pois foi ele um dos chefes dos tribunais da Inquisição, e gabava-se de ter, pessoalmente, acesas algumas das fogueiras humanas e, por isso, em hipótese alguma poderia ter sido elevado ao grau de um santo homem de Deus. Então, por isso mesmo, a percentagem de 0.2% para o último grupo, teria de ser menos. Lembramos que o último grupo pertenceu às épocas negras da Igreja, os tempos da Inquisição.

Mas tudo isso estava absolutamente previsto pelos profetas:

'O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Jesus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que GUARDAM OS MANDAMENTOS DE DEUS e retêm o testemunho de Cristo'. Apocalipse, 12.17.

Foi-lhe permitido (à Satanás) fazer guerra aos santos e vencê-los. Apocalipse, 13.7.

Quem pode julgar que Satanás, que até a Jesus, o Filho de Deus, tentou corromper, ficou quietinho em seu canto por todos esses séculos? Quem pode achar, depois de tantos desmandos clericais e de tanta corrupção dos séculos passados ainda está por vir a realização da profecia de Apocalipse 13.7?

Ficou fácil para Satanás corromper os chefes cristãos no seu ambiente preferido: o dos palácios, pois quem gerencia esses ambientes de poderosos é Satanás. Senão vejamos. Eis o que Satanás disse a Jesus:

'Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero'. Lucas, 4.6.

Quanto à infalibilidade dos papas, de modo irrestrito, como prega a doutrina católica, vemos papas 'infalíveis', ou seja, que nunca erram, revogando uns os decretos de outros. Isso se tornou procedimentos comuns entre os papas. A história está repleta de exemplos tais.

Pedro, o 'primeiro papa', revelou; *'Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: Em o Nome de Jesus, levanta-te e anda'.* Atos, 6.3.

'Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. Dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles'. Atos dos Apóstolos, 20. 29 e 30.

Infelizmente para os homens, essa profecia do santo apóstolo Paulo, um iluminado pelo Espírito Santo se confirmou, com todas as letras. Os homens de hoje preferem as tradições da doutrina católica que a Verdade Imutável da Palavra Escrita, e se os católicos foram enganados por essa falsa doutrina, também os evangélicos foram enganados ao aceitar o preceito católico da guarda do domingo, quando a Palavra de Deus nos exorta a guardar e a santificar os sábados solenes e santos de Deus, conforme Êxodo, 20. 8 a 11 e conforme Jesus em Mateus, 5.17 e seguintes.

Os clérigos católicos se apegam ao que Jesus afirmou a Simão Pedro: 'Tudo o que ligares na Terra será ligado no Céu', que parece dar plena autoridade para mudar preceitos da Palavra Escrita, como de fato foram mudados até alguns dos dez Mandamentos de Deus e concede um tipo de infalibilidade divina, tão proclamadas pelos próprios papas católicos. MAS NÃO FOI SÓ A PEDRO que Jesus concedeu a graça da ligação das ações terrenas aos céus:

'Em verdade, em verdade eu vos digo: Tudo o que ligares na Terra será ligado no Céu. Em verdade eu vos digo, que, se dois entre vós, sobre a Terra, concordem a respeito de qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles'.

Portanto, Jesus não se dirigia apenas e exclusivamente à sua casta apostólica, mas a TODOS os cristãos convictos, de outra forma ficaria sem efeito a grande revelação:

'Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles'.

Portanto, não dá para imaginar que Jesus só estará presente nas reuniões clericais, e não nas demais reuniões cristãs, que podem congregar humildes pessoas. Todas as revelações e todos os preceitos ditos aos apóstolos e aos discípulos de Jesus foram devidamente Escritos para toda a posteridade, e valerão até o Grande Dia da Volta de Jesus.

Que o Senhor nos livre de tanta glória humana; de tanto desleixo para com a humildade de Jesus e com a pobreza dos apóstolos, repetindo algumas colocações acima:

Vejamos como vivia a Igreja Primitiva, às quais exemplos de vida e de santidade os integrantes do clero deviam se espelhar, inclusive hoje:

'Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo do mundo, tanto a anjos quanto a homens'.

'Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós fracos e vós fortes; vós nobres e nós desprezíveis'.

'Até a presente hora, sofremos fome, sede, nudez; somos esbofeteados e não temos morada certa; nos cansamos trabalhando com nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação. Até agora somos considerados o lixo do mundo, a escória de todos'. A Palavra do Senhor, na Primeira Carta aos Coríntios, 4.9 a 13.

Também os outros apóstolos viviam em necessidade:

'Tendes aqui alguma coisa para comer?'. Perguntou Jesus aos seus discípulos, em Lucas, 24.41. 'Não', responderam eles.

'Eis que vos envio para o meio de lobos. Não leveis nem alforjes, nem sandálias, nem duas túnicas...'. Lucas, 10.3.

Nem Jesus tinha endereço fixo, e se voltasse hoje à Terra, tanto Ele quanto Simão Pedro, por certo a primeira providência de ambos, como o seria a de desmontar o esplendoroso Vaticano como um todo, pois agride, com alta gravidade, aos preceitos do Evangelho, tantos nos séculos dos horrores católicos quanto ainda hoje.

'Até as raposas têm seus covis e as aves têm seus ninhos, mas o Filho do homem nem lugar tem para recostar sua cabeça'. Mateus, 8.20.

Quanto ao 'primeiro papa', como quer o catolicismo:

'Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho eu te dou: Em nome de Jesus, o Nazareno, levanta e anda'. Atos, 3.6.

Coisas da doutrina católica....Que o Senhor nos livre dela...

Trecho abaixo copiado da Internet:

Como é possível aos que se colocam como representantes de Deus na Terra, que têm a pretensão de evangelizar a Verdade de Deus, mas estarem tão envolvidos em mentiras e embustes de toda espécie? Como é possível que aqueles que se intitulam filhos de Deus, manifestem de forma tão clara as obras do diabo? Como é possível que aqueles que estão meramente de passagem (peregrinando) neste mundo se preocupem tanto com bens materiais (incluindo-se aí monumentais construções de edifícios para uso religioso) e prosperidade? Como é possível que aqueles que se classificam como os campeões do amor ao próximo não hesitem, nem por um instante, em trucidar os que lhes contrariam? Como é possível que aqueles que se auto proclamam como os guardiões da lei de Deus, cometam, sob o pretexto de guardar esta mesma lei, os maiores crimes contra o próximo? Como é possível que aqueles que destruíram com lógica insofismável a pretensão das falsas religiões sejam tão faltos de autocrítica? Como é possível que apesar das inúmeras versões e traduções da Bíblia tenhamos nos especializado em desobedecer aos mandamentos do Senhor?

'Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito: 'Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram, pois ensinam preceitos das doutrinas dos homens'. Mateus, 15.7 a 9.

Por todo o exposto, segundo a violenta agressão do Evangelho quanto à existência do Palácio Vaticano de ontem e de hoje, digo que o Vaticano sempre foi o reduto de Satanás e ainda é e o será até o dia do Grande Juízo. Os papas e seus pares fizeram tudo de acordo com que Satanás planejou, cumprindo-se à risca as profecias do Apocalipse, pelas quais revela que Satanás corromperia e venceria os santos. Ou será que com tanta corrupção e impiedade na Igreja alguém pode imaginar que isso ainda está para acontecer?

Já aconteceu, e continuará acontecendo enquanto existirem papas e vaticanos:

'A ira de Deus se revela do Céu contra toda iniquidade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça'. Romanos, 1.18.

Bibliografia sobre dados relatados sobre os horrores Inquisição e muito mais:

Jeovah MENDES. *Os piores assassinos e hereges da história*. 1997.

O Papa e o Concílio. De Tayne, Historiador da Literatura Inglesa. Coroado pela Acad. Francesa.

Earle E CAIRNS. *O cristianismo através dos séculos*. 1977.

Eamon Duffy. *Santos e Pecadores*.

Ralph WOODROW. *Babilônia: a religião dos mistérios*.

VIDAS ILUSTRES. Coleção - Volumes VI (os cientistas) e IX (líderes religiosos) e outras publicações, tanto de livros como de jornais.

Ernesto L. Oliveira: *Roma, a Igreja e o Anticristo*.

Fidel Fifa. *Los conjurados de Sevilla contra la Inquisición em 1480*. 1890.

Bernard e Vicent. *Historia de los moriscos. Vida y tragedia de una minoría*. Madri, 1978.

J. Amador de los Rios: *Historia social, política y religiosa de los judios em España y Portugal*. Madri, 1984.

Micael Baygent Inquisição.

Angel Alcalá: *Inquisición española y mentalidad inquisitorial*. Barcelona, 1984.

Idem: *Los orígenes de la Inquisición em Aragon, S. Pedro Arbués mártir de la autonomía aragonesa*. Saragoça, 1984.

Ricardo Garcia Cárcel. *Herejía y sociedade en el siglo XVI. La Inquisición em Valencia (1530 – 1609)*. Barcelon, 1980.

Idem: *Orígenes de la Inquisición española. El tribunal de Valencia*. Barcelona, 1976.

Jean Guiraud: *Histoire de L'Inquisition au Moyen Âge*. Paris 1935.

Haliczer Stephen: *Inquisition and society in early modern Europe*. Londres, 1987.

John Henningsen Gustav e Tedeschi: *The Inquisition and society in early modern Europe*. EUA 1986.

Henry Charles Lea: *A History of the Inquisition of Spain*. EUA, 1906.

Idem: *A History of the Inquisition of the Middle Ages*. EUA, 1906.

Idem: *The Inquisition of the Spain dependencies*. 1908.

Henri Maisonneuve: *Études sur les origines L'Inquisition*. Paris, 1942.

Jaime Contreras: *El Santo Oficio de la Inquisición de Galicia (poder, sociedade y cultura)*. Madri, 1982.

Jean-Pierre e Dedieu: *Geografía de la Inquisición española: la formación de los distritos, 1470-1820*.

Miguel Avilez Fernandez; *Los inquisidores generales: estudio del alto funcionariado inquisitorial em los siglos XV y XVI*. Ifigea, 1084.

Bartolomé Bennassar: *Aux origines du caciquisme? Lés familiers de L'Inquisition em Andalousie au VIIe siècle*. 1976.

Idem: *L'Inquisition espagnole XV – XIX siècle*. Paris, 1979.

Francisco Bethencourt: *The Auto da fé: ritual and imagery*. 1992.

Louis Cardaillac: *Moriscos y cristianis viejos: un enfrentamiento polemico*. 1492-1640. Madri, 1979.

Julio Caro Baroja: *Lãs brujas e su mundo*. Madri, 1966.

Idem: *Los judios e la espana moderna y contemporanea*. 1963.

Idem: *Los moriscos Del Reino de Granada*. Madrid, 1957.

Idem: *Vidas mágicas y Inquisición*. Madrid, 1967.

Rafaél Carrasco: *Prelúdio al "siglos de los portugueses". La Inquisición De Cuenca y los judaizantes lusitanos em el siglo XVI, Hispania XLVII*.

Idem; *L'administration de la foi. L'Inquisition de Tolède. XVI – XVII siècle*. Madri, 1989.

Idem: *Les causes de que foi L'Inquisition de Tolède*. 1978

Idem: *Les Inquisition de Tolède et la visita de district. La sédentarisation d'un tribunal, 1550 a 1639*. 1977.

Idem: *Responsabilité de l'Inquisition dans le retard économique de l'Espagne? Eléments de réponse, em aux orígenes du retard économique de la Espagne. XVI – XIX siècle.* Paris, 1983, juntamente com outros autores.

Marcelin Defourneaux. *La Inquisición española et les livres français du XVII siècle.* Paris, 1963.

Antonio Dominguez Ortiz. *Autos de la Inquisición de Sevilla (siglo XVII).* Sevilha, 1981.

IDEM: *Los judeos conversos em la Espana moderna.* Madri. Primeira edição em 1955

Miguel Echeverria Goicoechea. *Distribución y numero de los familiares Del Santo Oficio em Andalucía durante los siglos XVI – XVIII.* 1987.

José Antonio Escudero. *Perfiles jurídicos de la Inquisición española.* Madri, 1989.

José A Ferrer Benimeli. *La masonería española em el siglo XVIII.* Madri, 1986.

Idem: *Masoneria, Iglesia y ilustración.* Madri, 1976.

Maureen Flynn. *Mimesis fo the lãs judgment: the Spanish auto de fé.* EUA, 1991.

Juan Carlos Gallende Días. *El Santo Oficio y los primeros Borbones. (1700 – 1759).* Espanha, 1988.

Stephen Haliczzer. *Inquisition and society in the Kingdom of Valencia, 1478 – 1834.* EUA 1990.

Gustav Henningsen. *El abogado de las brujas. Brujería vasca e Inquisición española* (tradução do Inglês). Madri, 1983.

Idem *“El banco de datos” Del Santo Oficio: las relaciones de causas de la Inquisición española (1550 – 1700).* 1977.

Álvaro Huerga. *Histori A História dos Concílios*, vol. XIV, col 109, por Labbe e Cossart),a de los alumbrados. Espanha, 1978.

Pilar Huerga Criado. *La etapa inicial del Consejo de Inquisición (1483 – 1498)* Espanha, 1985.

Inquisición española. Nuevas aproximaciones. 1987. Vários autores.

Henry Carmem. *La Inquisición española (tradução do Inglês).* Barcelona, 1985.

Henry Charles Lea. The moriscos of Spain: their conversion and expulsion. Eua, 1968.

BURNS, E. M., *Western Civilizations, Their History and Their Culture*, W. W. Norton & Co. Inc., New York, 1968.

João Bernardino Gonzaga, *A Inquisição em seu Mundo*, Saraiva, 8a. edição, São Paulo

Rino Camillieri, *La Vera Storia della Inquisizione*, Piemme, Casale di Monferratto, 2001, p. 31).

ANKERBERG, J., Weldon, J., *The Facts on Halloween: What Christians Need to Know.* Harvest House, Oregon, 1996.

A Concise History of the Baptists by G.H. Orchard (1855). Livro.

A History of the Christian Church by William Jones (1812). Livro.

http://www.geocities.com/l_hate_spammers/waldenses2.html#chapter1 "The Waldenses: An Examination of the Doctrines of This Medieval Sect" by Thomas Williamson.

The Origin of the Baptists. S.H. Ford.

History of the Donatists. David Benedict.

THE HISTORY OF THE CHRISTIAN CHURCH, from the birth of Christ to the 18th Century: including the very interesting account of the Waldenses and Albigenses. By William Jones. 1762-1843.

A History of the English Baptists. Joseph Ivimey, 1811.

THE HISTORY OF THE WALDENSES. J. A. Wylie. 1808-1890.

RASTO DE SANGUE,. J.M. Carroll. Bestseller. Clássico. *A História, desde o século I até hoje “Livro das Sentenças da Inquisição” (Liber Sententiarum Inquisitionis) o padre dominicano Bernardo Guy (Bernardus Guidonis, 1261-1331), conta como se deveria usar a tortura de modo bem convincente, provocando toda a dor possível sem matar, para sobrar o gosto satânico de ver o semelhante assado nas fogueiras de Satanás.*

‘Sai dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes de seus castigos’. Apocalipse, 18.4.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.